

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 5ª REGIÃO/BAHIA, REALIZADA NO DIA 09 DE ABRIL DE 2024.

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 12:40 horas, foi realizada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA, de forma virtual, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR – realizada no dia 4 de março de 2024. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Atuação das comissões: Monografia, Eventos Acadêmicos, Reflexões e Evento da Indústria. Ações já realizadas e a realizar. III – ORDEM DO DIA. 3.1. Prestação de contas de 2023. IV – O QUE OCORRER. Estiveram presentes na Sessão Plenária a presidente do Corecon/BA Isabel de Cássia Ribeiro Santos Ribeiro, os conselheiros Gildásio Santana Júnior, Reinaldo Dantas Sampaio, Luiz José Pimenta, Alex Gama Queiros dos Santos, Marcelo José dos Santos, Gustavo Casseb Pessoti, Rosembergue Valverde Jesus e o presidente do Cofecon Paulo Dantas da Costa. Justificaram as ausências as conselheiras Adelaide Motta Lima, Helga Dulce Bispo Passos, Edval Landulfo Sousa Neto e Gervásio Ferreira dos Santos. Também estiveram presentes o superintendente Bruno Pires Sacramento, o contador Pedro Gomes da Silva e a assessora de comunicação Lívia Santana Cavalcanti. Constatando haver *quórum* suficiente, a presidente Isabel de Cássia iniciou os trabalhos da Sessão Plenária passando a discutir e deliberar a pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 04 de março de 2024. Colocada em votação, a referida ata foi aprovada sem ressalvas por todos os presentes. II – COMUNICAÇÕES DA PRESIDENTE. 2.1. Atuação das comissões: Mulher Economista, Monografia, Eventos Acadêmicos, Reflexões e Evento da Indústria. Ações já realizadas e a realizar. A presidente Isabel de Cássia informou que no último dia vinte e um de março a Comissão da Mulher Economista promoveu mais um evento em parceria com o Sebrae e foi um sucesso com grande número de participantes, especialmente mulheres e a presença de dois diretores do Sebrae: Jorge Khoury e Vitor Lopes. Relatou que o evento foi muito bem elogiado pelos presentes e contou com as palestrantes Fernanda Lordelo, Mariana Viveiros e a professora Verônica Santos. Comissão do Prêmio de Monografia. A presidente Isabel de Cássia solicitou ao conselheiro Gildásio Santana que prestasse informações. O conselheiro Gildásio Santana disse que o processo está correndo normalmente, que o período de inscrições dos trabalhos está em curso e se encerrará no dia quinze de abril e que em conversa com as instituições de ensino foi informado que todas estão no processo de escolha dos trabalhos a inscrever. A presidente Isabel de Cássia agradeceu ao conselheiro Gildásio Santana pelas informações e disse aguardá-lo em nova visita ao Sebrae juntamente com seus alunos. Sobre a Comissão de Assuntos Acadêmicos informou que está um pouco atrasada, mas que promoverá uma reunião com o vice-presidente Edval Landulfo e o conselheiro Gustavo Pessoti para tratativas referentes às comemorações do Dia do Economista, de forma a atrelar o evento aos eventos das instituições de ensino. Em relação à Comissão do livro Reflexões, a presidente informou que não tinha maiores informações sobre o assunto e aproveitou a presença do conselheiro Rosembergue Valverde para comunicar que seu nome foi incluído na referida comissão e perguntou se o mesmo aceitaria. O conselheiro Rosembergue Valverde informou que aceitaria fazer parte da comissão e justificou suas ausências das reuniões anteriores dizendo que se equivocou e achou que seu mandato havia se encerrado. Relativo à Comissão do evento da indústria, a presidente Isabel de Cássia lamentou a ausência do conselheiro Marcus Emerson Verhine para prestar maiores informações. Salientou que o idealizador é o conselheiro Reinaldo Sampaio, que o evento é muito importante para promover debates sobre a nova política de industrialização do país e que trará destaque para a Bahia diante da promoção das discussões sobre o tema. Disse ainda que a Fieb recebeu muito bem a ideia de promover um evento dessa natureza e que a Fieb já encaminhou convite ao vice-presidente da República Geraldo Alckmin para participar do evento, no qual consta o Corecon/BA como parceiro. Informou ainda que o gabinete do vice-

presidente da república recepcionou o convite muito bem e que aguardam retorno. Finalizou dizendo que encontrou com Vladson Menezes e o mesmo informou estarem aguardando o retorno do gabinete do vice-presidente Geraldo Alckmin sobre a sua participação no evento. A presidente Isabel de Cássia informou que tem promovido reuniões mensais com os servidores do Conselho no dia que antecede as plenárias e que tem conversado em separado com o superintendente Bruno Pires, a assessora de comunicação Livia Santana, o contador Pedro Gomes e a assessora jurídica Sabrina Batista. Informou que solicitou um fluxo de caixa para o contador, para conhecer melhor as receitas e despesas fixas do Corecon, pois serão necessários alguns gastos referentes a ar condicionados e alguns reparos na estrutura física do Conselho, além de custos com viagens e pedidos de apoios financeiros a eventos. Disse que a sua pretensão é conversar com a Comissão de Tomada de Contas, para ver o que é possível sem esgotar a reserva técnica da entidade, causar déficit, nem tão pouco deixar a entidade em risco impactando no resultado financeiro.

III – ORDEM DO DIA. 3.1. Prestação de contas de 2023. A presidente Isabel de Cássia solicitou ao contador dr. Pedro Gomes para explicar sobre o assunto. O contador Pedro Gomes informou que a prestação de contas anual é uma obrigação regimental e que vem sendo cumprida regularmente, salientando que todas as prestações de contas do Corecon/BA foram aprovadas pelo Conselho Federal de Economia. Salientou que para não ultrapassarem o prazo estabelecido pelo Cofecon a prestação de contas foi encaminhada *ad referendum* do Plenário e que nesta sessão era necessário deliberar sobre a mesma. Prosseguindo, o contador Pedro Gomes informou que conforme verificado no Balanço Orçamentário de 2023, o Corecon arrecadou R\$ 895.998,36 (oitocentos e noventa e cinco mil, novecentos e noventa e oito reais e trinta e seis centavos) de Receitas orçamentárias e realizou Despesas Orçamentárias de R\$ 985.032,29 (novecentos e oitenta e cinco mil, trinta e dois reais e vinte nove centavos), apurando um Déficit de execução orçamentária de R\$ 89.033,93 (oitenta e nove mil, trinta e três reais e noventa e três centavos). O contador ressaltou que o Corecon honrou todos os seus compromissos financeiros, pagando todas as suas despesas, bem como, recolhendo os tributos e contribuições sociais, como se constata nas Certidões Negativas anexas da Prestação de contas anual e, ressaltou, ainda, que foram realizadas despesas com a comemoração do Dia do Economista sem o apoio financeiro de outras entidades como já ocorreu em anos anteriores. Disse ainda que se o Corecon tivesse cobrado regularmente aos economistas como faz todos os anos e não o fez em 2023 ainda devido à impossibilidade gerada pelo novo sistema de cadastro, que não possibilitou devido a insegurança de dados, o que poderia expor o Corecon a ações indenizatórias de perdas e danos morais, certamente o resultado seria diferente. Continuando, o contador Pedro Gomes informou, que o Resultado Econômico do exercício de 2023, como se verifica na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP apresentou um Superávit de R\$ 6.654,60 (seis mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e sessenta centavos). Informou, ainda, que o Patrimônio Líquido do CORECON, como se verifica no Balanço Patrimonial somou R\$ 2.506.597,83 (dois milhões, quinhentos e seis mil, quinhentos e noventa e sete reais e oitenta e três centavos), superior ao do ano de 2022 que era de R\$ 2.499.943,23 (dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e quarenta e três reais e vinte e três centavos). Ressaltou, ainda, que enquanto o Ativo Circulante de 2023 foi de R\$ 501.731,16 (quinhentos e hum mil, setecentos e trinta e um reais e dezesseis centavos), o Passivo Circulante foi de R\$ 36.739,38 (trinta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e oito centavos), o que expressa excelentes índices de liquidez e solvência. Concluiu dizendo que a prestação de contas já havia sido previamente examinada e aprovada pela CTC do Corecon, com parecer assinado por todos os componentes e que colocava-se à disposição dos conselheiros para esclarecimentos. O Superintendente Bruno Pires complementou dizendo que na verdade o Corecon/BA ficou praticamente vinte meses impossibilitado de exercer uma cobrança efetiva, de março de 2022 a outubro de 2023, o que certamente prejudicou muito as contas da entidade e que as despesas da

entidade estão “no osso” haja vista que desde 2019 o Corecon vem promovendo mudanças em seus gastos com corte de benefícios de servidores, desligamento de servidor etc. Finalizou dizendo que as despesas estão controladas e que o problema da entidade é de arrecadação. O conselheiro Gildásio Santana sugeriu um fluxo de caixa para identificar os gastos e que o aumento de receitas poderia estar atrelado a ações de comunicação e divulgação. O superintendente Bruno Pires disse que a presidente Isabel de Cássia já havia solicitado o levantamento ao contador. A presidente Isabel de Cássia comunicou que recentemente esteve na posse da diretoria do CRC e que viu muita mobilização estudantil, além de outras entidades e que preciso mostrar o Conselho para cobrar depois, pois há muitas entidades como o próprio Sebrae que tem em seus quadros pessoas sem registro no Corecon. Disse ainda que é preciso sensibilizar as entidades e ser mais agressivo na fiscalização. O conselheiro Gustavo Pessoti disse que outra coisa importante a lembrar é que em 2020 e 2021 as anuidades foram congeladas e que isso também impactou demais na arrecadação. Ainda mencionou que as receitas estão controladas e sobem muito pouco, enquanto as receitas não evoluem e salientou que o problema do Conselho era realmente de arrecadação. Outro aspecto que mencionou foi em relação alto índice de inadimplência dos Conselhos e do número de inscritos não corresponder à realidade do Corecon/BA pois existem muitos pedidos de cancelamento em curso. O conselheiro Gustavo Pessoti concluiu também como muito importante em relação à arrecadação, pensar em medidas de cobranças em relação às pessoas jurídicas e o baixo retorno dado pela assessoria jurídica dos serviços de cobrança, sendo necessário repensar os contratos, pois precisa de mais produtividade, onde talvez o que o Conselho gasta com a assessoria jurídica, seja praticamente o que arrecada com seus serviços. Em relação aos eventos do Corecon, há muita resistência do público em aderir, mesmo com eventos com temas importantes e participações de grandes personalidades do cenário econômico nacional como o presidente do Cofecon Paulo Dantas e Antonio Correa de Lacerda, Fábio Giambiagi, Paulo Klias, Denise Gentil, entre outros. Mencionou a própria Semana de Economia Baiana, que antes era feita no hotel Fiesta e em outros espaços com grande público e hoje reduziu-se praticamente a um evento da UFBA. O superintendente Bruno Pires mencionou também a dificuldade histórica do Corecon/BA encontrar apoiadores financeiros para eventos, que das vezes que conseguiu foi unicamente com a Bahiagás e em valores relativamente baixos. Deu exemplo de outros Regionais como o Ceará que não faz nenhum evento sem parceria com o BNB, às vezes em hotéis, nas próprias instalações do BNB e outros Corecon's que não fazem eventos sem parcerias de grandes marcas e por vezes com custo zero. A presidente Isabel de Cássia disse que era preciso buscar parceiros para eventos de visibilidade e atrair os registrados. O conselheiro Reinaldo Sampaio perguntou ao presidente do Cofecon Paulo Dantas como estão as finanças dos Regionais e se há estratégias para conter o esvaziamento dos eventos. O presidente do Cofecon Paulo Dantas disse que no âmbito nacional o sistema tem problemas de inscrições que não acompanham as necessidades dos Conselhos. Informou que existem aproximadamente 250 mil pessoas formadas em economia, que menos da metade está registrada e dos registrados, aproximadamente metade está inadimplente com o sistema, não restando outra alternativa que não seja a de cobrar dos devedores, tarefa que não é fácil por vários fatores. Disse que na Bahia, a relação economista/Corecon nunca foi de muita aceitação e tem visto público diferente em eventos de outros regionais como no próprio Ceará, onde personalidades de peso como governadores, prefeitos, secretários de estados ou seus representantes estão presentes. Disse ainda que para o próximo ENE tem boa expectativa de público na Paraíba e finalizou dizendo que essa era a realidade mas que não se pode desistir de nada, pois as coisas continuavam sendo feitas. O superintendente Bruno Pires mencionou que um dos desestímulos para a categoria e dificuldade para os Conselhos é a Lei do Economista que não gera certas obrigações de registros. O presidente do Cofecon Paulo Dantas concordou com o superintendente Bruno Pires e disse que o assunto da Lei sempre o incomoda muito e não sai do seu radar. Em seguida, o

presidente do Cofecon Paulo Dantas informou que precisaria se ausentar para uma consulta médica. A presidente Isabel de Cássia retomou o debate sobre a prestação de contas de 2023 e não restando dúvidas entre os presentes, solicitou ao superintendente Bruno Pires que procedesse à leitura do parecer assinado pela CTC que recomendou a aprovação da prestação de contas pelo Plenário. Após a leitura do parecer, a prestação de contas foi colocada em apreciação e deliberação do Plenário, sendo aprovada por todos os presentes. Ainda em relação às finanças do Conselho, o conselheiro Luiz Pimenta concordou que o Corecon tinha um problema de arrecadação e não de despesas e que quando não há alternativa a que resta é promover acréscimos nos valores da anuidade até, até mesmo maiores do que os propostos pelo Cofecon, até que surja outro caminho. IV – O QUE OCORRER. A presidente Isabel de Cássia disse que vai avaliar sobre o que fazer, buscar apoiadores para os eventos e informou que solicitou ao superintendente Bruno Pires um agendamento de reunião com o Cofecon e BRC para identificarem ferramentas que possam auxiliar as assessorias de comunicação e jurídica em seus trabalhos e que pretende trazer informações sobre o Núcleo de Perícias na próxima reunião. Nada mais a tratar, a presidente Isabel de Cássia agradeceu a todos, encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Bruno Pires Sacramento, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os presentes. Salvador, 09 de abril de 2024.